



08/07/2020

Reunião DRH e CA ANA / SARS-Cov-19

No passado dia 07-07-2020 o SINTAC reuniu, a pedido urgente do sindicato, com a Sra. DRH, Dra. Isabel Heitor e, de seguida com o Sr. CEO, Eng^o Thierry Ligonnière, a expresso pedido do CA ANA, em conjunto com os restantes sindicatos representativos dos trabalhadores.

Reunião Sra. DRH, Dra. Isabel Heitor.

O pedido da reunião prendeu-se com a urgência na resolução de assuntos inadiáveis no interesse dos trabalhadores e, conseqüentemente, para o funcionamento da empresa:

- Sistema de Avaliação e Desempenho e progressões de carreira:

Derivado do enorme impacto da acção do vírus SARS-Cov-19 no desempenho da aviação e aeroportos, as medidas tomadas pelo CA nos últimos 3 meses incluíram o congelamento das progressões até ao final do ano.

Passado o estado de emergência nacional, iniciada alguma retoma de tráfego e também derivado do facto do acordo da empresa não se encontrar suspenso, o SINTAC procurou a resolução urgente desta medida.

A Sra. DRH garantiu ao SINTAC que o processo do SAD para ano de 2019 será concluído até ao final do presente ano e que a solução para as progressões será encontrada em igual período. O SINTAC pretende fazer parte interventiva na busca pela solução e finalização destas questões.

- Organização de recursos Humanos no Aeroporto de Santa Maria:

A falta de recursos humanos no Aeroporto de Santa Maria, nomeadamente ao nível das carreiras OPA e OPS, resulta em processos de exaustão dos elementos que constituem estas actividades vitais.

Decorrentes das acções de mitigação do impacto do SARS-Cov-19 nas contas da ANA, SA, os concursos para recrutamento de profissionais OPA e SUPSOC que iriam minimizar saídas por reforma foram suspensos, o que levou a uma séria e crítica redução no número de efectivos que garantem a abertura do Aeroporto da rede nacional com número recorde de reaberturas e vital para o sistema de saúde público regional ao nível das evacuações médicas e de operações de busca e salvamento. A Sra. DRH reconheceu a problemática, mas infelizmente não avançou soluções, garantido no entanto o pagamento integral das horas extraordinárias decorrentes. O SINTAC não considera esta posição minimamente viável e continuará a perseguir as soluções críticas necessárias.

- Pagamentos de horas extra em atraso no Aeroporto da Horta:

A falta do pagamento do trabalho suplementar no Aeroporto da Horta, atrasado há vários meses, depois de muita intervenção do SINTAC, foi finalmente autorizado pelo CA, sendo o seu processamento realizado a breve trecho.



Reunião Sr. CEO, Eng. Thierry Ligonnière

Da reunião com o Sr. CEO decorreu fundamentalmente o anúncio, por parte do CA ANA, de mais medidas de mitigação das acções negativas económicas que o vírus SARS-Cov-19 tem tido sobre o desempenho na empresa.

Muito embora o Sr. Eng. Thierry Ligonnière tenha procurado sublinhar o empenho do CA em reduzir e renegociar prestações referentes a fornecedores externos e outras soluções, estas medidas, novamente, visam fundamentalmente os trabalhadores através dos seus rendimentos e tempo de trabalho, um novo plano de rescisões amigáveis e novas considerações sobre o teletrabalho.

A decisão da continuação das medidas ou de novas medidas decorre de uma recuperação da actividade comercial da empresa mais lenta do que o previsto, segundo as palavras do Sr. CEO, o qual sublinhou que todas mantêm o carácter voluntário. Referiu também medidas de mitigação da perda remuneratória. Estes anúncios foram vagos e parcus em detalhes.

O SINTAC não pretende ser um veículo de transmissão destas decisões da empresa, deixando o anúncio pleno destas medidas à responsabilidade de quem as toma – o CA ANA- o qual, através das palavras do Sr. CEO, comunicará com os trabalhadores muito brevemente.

No entanto não podemos deixar de sublinhar que no passado, quando circulavam milhões na ordem dos milhares, a empresa encetava difíceis negociações por justas actualizações salariais, negociadas à casa decimal e implementou um sistema de avaliação de desempenho que a tantos trabalhadores causa constrangimentos, mas agora fala em cortes de percentagens de salários com relativo à-vontade, numa altura em que todos os recursos são fundamentais para as famílias e o futuro é para lá de incerto.

Também sublinhamos que estas medidas têm de ter um objectivo, o qual, depois de alcançado, deve resultar na normalização das condições contratuais dos trabalhadores. Esse objectivo falhou em ser comunicado aos trabalhadores. Esta é uma falha muitíssimo grave por parte do CA. Quando é que o esforço será suficiente? Aparentemente ninguém sabe. O SINTAC perguntou. Mas as respostas voltaram a ser vagas. Incompreensível.

É vital a defesa dos trabalhadores e dos seus direitos nesta altura. O SINTAC mantém-se totalmente activo e perfeitamente comunicável, como sempre esteve ao longo desta pandemia.

Participa!

DEFENDE OS TEUS DIREITOS

NO SINTAC, PELA VERDADEIRA DEFESA DOS TRABALHADORES.

A Direcção